

Luz no Fim do Túnel

E o primeiro semestre passou! Não foi nada fácil para as empresas enfrentar as adversidades da economia. Desanimador acompanhar o ritmo da tomada de decisões que poderiam alavancar o processo de retomada. Contudo, a busca de novos caminhos é persistente. O SINAPEL acompanha os movimentos do mercado, ouve associados e se posiciona em favor dos pleitos setoriais e de interesse da sociedade em geral, com o importante apoio da FecomercioSP.

Ao iniciarmos o segundo semestre deste ano, uma boa notícia nos leva a retomar o fôlego e nos estimula a confiar no futuro. O otimismo vem do anúncio, na última sexta-feira, 27 de julho, do acordo comercial entre o Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e a União Europeia. Foram mais de duas décadas de negociações frustradas e já não se levava em conta a possibilidade do compromisso de livre comércio entre estes dois blocos de países acontecer. Aconteceu! O acordo envolve uma das maiores áreas de livre comércio do mundo e é bastante complexo. Compreende aspectos tarifários, regulatórios, barreiras técnicas, propriedade intelectual e questões climáticas, dentre outros. Tem mão dupla, porque estimula a exportação e a importação.

Exportadores do Mercosul terão a oportunidade de se inserir em cadeias globais de valor, atraindo mais investimentos, gerando emprego e renda. Estima-se que mais de 90% das exportações de países abaixo da Linha do Equador terão tarifas reduzidas gradativamente e zeradas em até dez anos. A maior parte das importações de produtos europeus por países do Mercosul também serão desoneradas. Um saudável intercâmbio.

O acordo ainda precisa ser sancionado por todos os países envolvidos, porém, segundo o Ministério da Economia, permitirá ao Brasil expansão de 87,5 bilhões de dólares no produto interno bruto (PIB) em quinze anos e, considerando a redução esperada das barreiras não tarifárias e o aumento da produtividade, esse ganho poderá chegar a 125 bilhões de dólares. O governo brasileiro estima a elevação de 113 bilhões de dólares nos investimentos no país e prevê que o comércio entre Brasil e União Europeia alcance 100 bilhões de dólares em 2035.

Como tudo tem dois lados, este prazo estimado para o trâmite das negociações não impede a ocorrência de fatos favoráveis ao desempenho econômico desde agora. De imediato, os países do Mercosul já se tornaram atrativos para investimentos. Também será possível às organizações se preparem para a acirrada competitividade, inclusive, inovando e adotando recursos da Revolução 4.0.

O assunto ainda está quentinho, saindo do forno, como se diz aqui no Brasil. Mas, com certeza, esta foi até agora a melhor notícia de 2019 em termos de desenvolvimento. Todos sabem o quanto é importante o comércio internacional. Há agora uma luz no fim do túnel.

ENFOQUE SINAPEL é uma publicação do **SINAPEL** – Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão – Artigos de Escritório e de Papelaria do Estado de São Paulo
Praça Sílvio Romero, 132 – 7º andar – Conj. 71 - São Paulo – SP
Tel.: (11) 2941-7431 – e-mail: sinapel@sinapel.com.br – Site: www.sinapel.com.br
Edição: G Martin Comunicação & Marketing – Jorn. Resp.: Gracia Martin – MTB/SP 14.051

